



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11606 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

### EDUCAÇÃO LÚDICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Rosana C G G Gomes Cintra - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Ana Paula Vaz Brum - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Tamyres Borges de Novais - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

### **EDUCAÇÃO LÚDICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PÔSTER**

Essa pesquisa é um recorte do projeto de pesquisa “Práticas Educativas e diferenças na educação infantil: a inclusão entre cores, sons e movimentos”. A partir de questionamentos, surgiu o problema de pesquisa: Qual a importância da educação lúdica como ferramenta de inclusão na educação infantil? Consideramos que a ludicidade agrega inúmeras possibilidades de inclusão, socialização, aprendizado e novas descobertas da criança com ou sem deficiência.

No momento atual da educação, vemos o quanto a inclusão está sendo discutida, sua relevância e maneiras de propiciar educação com base na equidade, com crianças na faixa etária de 0 a 5 anos.

A Política Nacional de Educação inclusiva, assegura o acesso de alunos com deficiência no ensino regular desde a educação infantil como direito.

“[...] orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial superior; oferta do atendimento educacional especializado;

[...]” (BRASIL, 2007, p.14)

Ao falar sobre o direito da criança, a inclusão e o brincar estão inseridos em vários documentos, precisando ser priorizado e utilizado como instrumento pedagógico de desenvolvimento e aprendizagem.

Somos sujeitos histórico-culturais, que se constituem dentro do contexto no qual estamos inseridos, as crianças se desenvolvem nas relações com a sociedade.

“O desenvolvimento infantil constitui o princípio básico da psicologia. Uma criança não é um ser terminado, mas um organismo em desenvolvimento e, portanto, seu comportamento vai se formando sob a influência da ação sistemática do ambiente e também com relação a vários ciclos ou períodos de evolução do próprio organismo infantil, que por sua vez determinam a relação do ser humano com o meio.” (VIGOTSKI, 2003, p.203)

A educação infantil, é a etapa na qual o indivíduo está se desenvolvendo, nota-se a importância de ambientes agradáveis e desafiadores com objetos que despertam a curiosidade, do professor cuja atuação pedagógica seja para promover a inclusão e aprendizagem para todos.

O lúdico esteve sempre presente desde os homens primitivos, através dos desenhos, símbolos, danças, músicas e formas, mas somente com o tempo começou a ganhar seu espaço como instrumento de ensino e aprendizagem.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras, são ferramentas facilitadoras do desenvolvimento e da aprendizagem. Segundo Moyles (2002, p. 41) “[...], o brincar motiva. É por isso que ele proporciona um clima especial de aprendizagem [...]”, gera confiança nas próprias capacidades, desperta seus sentimentos e coloca em centro sua individualidade. A autora também cita a aprendizagem física, inerente ao brincar da criança pequena, como ferramenta que proporciona equilíbrio, coordenação motora, cognição, amplia o vocabulário corporal e oral, competência nos seus movimentos, levando a um sentimento de valor pessoal e coletivo.

Segundo Kishimoto (2010, p.1) a brincadeira possibilita que a criança seja desafiada a pensar e, assim ela utiliza essa forma de pensamento para descobrir o mundo que a rodeia. De fato, há diversos benefícios embutidos no momento da ludicidade, como compreensão de si e do outro, sendo extremamente importante para a inclusão, pois através da compreensão do outro aprende-se o valor da diferença.

Por meio do lúdico, a criança brinca, joga, imita, desenha, dança, possibilitando a expressão própria, coletiva e individual, gerando acolhimento, proteção, para se arriscar e vencer os desafios. Permite que tudo aquilo posto à frente da criança, como a solução de problemas a serem resolvidos, se torne uma atividade espontânea e imaginativa. Nessa cultura

lúdica, o imaginário das crianças, é despertado e alimentado.

Vygotsky (1996, p.63), revela algo muito importante que foi observado, “O que na vida real passa despercebido pela criança torna-se uma regra de comportamento no brincar”. Por meio do brincar a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, não mais apenas numa esfera visual, ela passa a observar, pensar em suas ações e como pode mudar certas possibilidades, começando a agir independentemente daquilo que vê.

Dessa forma, o lúdico proporciona a inclusão quando permite que crianças com deficiência possam socializar e construir relações com outras crianças, criando um ambiente livre e diversificado. Com a ajuda do professor, aguçando a curiosidade dos alunos e com atividades aplicadas de forma lúdica dentro das realizadas regularmente, contribuirá para o desenvolvimento da criança, possibilitando compreensão de suas potencialidades e culminando em seu aprendizado.

**Palavras-Chave:** Ludicidade. Educação. Inclusão. Criança

## REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da educação. Secretaria de Educação Especial. **Brincar para todos**. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. São Paulo: MEC, 2007

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Tradução Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. São Paulo, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Escolarização e brincadeira na educação infantil**. Capítulo 9. 3 ed. São Paulo: Escrituras, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011, 2015.

VIGOTSKI, Lev Semenovich; BLANK, Guilherme; VEER, René van der; CARRETERO, Mario. (Org). **Psicologia Pedagógica**. Tradução Cláudia Schilling. Ed:Comentada. Porto Alegre: Artmed, 2003. Disponível em:

[https://www.academia.edu/43774594/Psicologia\\_Pedag%C3%B3gica\\_Vigotski\\_Ed\\_comentada](https://www.academia.edu/43774594/Psicologia_Pedag%C3%B3gica_Vigotski_Ed_comentada)  
Acesso em: 09\06\2022.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6 ed. São Paulo; Editora Martins Fontes, 1991.

